



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de março de 2019

**Notícias do Dia
Capa e Cidade**

“Lagoa do Peri discute mudanças”

Lagoa do Peri discute mudanças / Recategorização da Unidade de Conservação do Parque Municipal da Lagoa do Peri / SNUC / Sistema Nacional de Unidades de Conservação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / MONA / Monumento Natural Municipal



MARCO SANTIAGO/ND

MUDANÇA NA LAGOA DO PERI

PARQUE MUNICIPAL NO SUL DA ILHA
PODE PASSAR POR RECATEGORIZAÇÃO
COM PROJETO QUE ESTÁ NA CÂMARA
DE VEREADORES. PÁGINA 4

Lagoa do Peri discute mudanças

Projeto que está na Câmara prevê a **recategorização** da área para **Monumento Natural Municipal**; moradores aprovam a alternativa

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@noticiasdodia.com.br

Uma estrada de chão esburacada, cheia de pedras e intransitável em dias de chuva é a única "proteção" que as comunidades têm para garantir a preservação das florestas e do manancial hídrico que desagua na Lagoa do Peri, no Sul da Ilha. Porém, um projeto de lei do Poder Executivo poderá garantir maior segurança para as comunidades do Sul da Ilha, com a recategorização da unidade de conservação do parque municipal da Lagoa do Peri.

A mudança é uma obrigação legal do município, que já fez o mesmo em relação às outras unidades de conservação da Ilha, como os parques municipais das Dunas da Joaquina, da Galheta, da Lagoinha do Leste e do Maciço da Costeira. A regulamentação é uma adequação ao SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), criado por lei federal no início dos anos 2000, que prevê áreas de proteção integral, com maior restrição, e de proteção sustentável, menos rígidas.

Desde então, a situação do Parque Municipal da Lagoa do Peri passou a ser discutida pelas comunidades do entorno, através de associações de moradores, Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente) e outros órgãos públicos, como a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina, além de entidades, como o Instituto Ekko Brasil, responsável pelo projeto Lontra. Um conselho consultivo foi formado para estudar a nova categorização e os limites da unidade de conservação.

Chefe do departamento de Unidades de Conservação da Floram, Mauro Manoel da Costa, explica que o Parque Municipal da Lagoa do Peri tem uma situação diferenciada em relação às demais unida-



FOTOS MARCO SANTIAGO/ND

des, por conter o manancial hídrico responsável pelo abastecimento de água de 100 mil moradores nas regiões Sul e Leste e da Ilha, e a "melhor" floresta do município com árvores de 400 anos e uma fauna diferenciada.

Sérgio e Elaine, produtores orgânicos, acreditam que a mudança vai garantir preservação da área



AUMENTO DA ÁREA

Depois de oito meses de discussão, o conselho apontou de forma consensual para a categoria MONA (Monumento Natural Municipal). "Ela conserva as florestas, a água e mantém as propriedades", resume Mauro. De 1,9 mil hectares, a unidade passa a ter 4,2 mil hectares.

Duas consultas públicas e uma audiência foram realizadas para discussão do assunto. Encaminhado para a comissão de Trabalho, Legislação Social e Serviço Público, o projeto de lei recebeu parecer favorável do vereador Dalmo Menezes, mas o vereador Fabio Braga pediu vistas e tem o prazo de duas semanas para rerepresentar o projeto na reunião da comissão.

Plano de manejo como "livro de cabeceira"

Segundo moradores, a proposta de recategorização para MONA é a única capaz de evitar a ocupação desenfreada na região. Presidente da Associação dos Moradores Barreiros do Sertão, Almerinda Scotti de Souza explica que a alternativa é a única que permite a manutenção das propriedades como comunidade rural. "Nesse período, em que não se decidiu nada, muita coisa errada já aconteceu por aqui", afirma.

Com a recategorização, um plano de manejo será definido para estabelecer o que se pode fazer e o que não pode ser feito na unidade. "O plano de manejo vai ser o livro de cabeceira da minha comunidade", relata Almerinda,

disposta a cobrar a aplicação do plano de porta em porta na comunidade.

Produtores orgânicos de hortaliças do Sertão do Ribeirão, Sérgio Machado Araújo e Elaine Vargas Guimarães também apoiam a proposta do MONA, como forma de organizar a região. "Hoje, todo mundo não pode nada, mas pode tudo debaixo dos panos", diz Araújo. Para eles, a MONA é mais restritiva, enquanto a transformação em APA (Área de Preservação Ambiental) daria margem para exploração da área onde estão os maiores mananciais do Sul da Ilha: "É importante até para a cultura. Aqui é o último reduto onde a cultura da Ilha está preservada".

Notícias do Dia Divirta-se + "Casos" da cultura local

'Casos' da cultura local / Autobiografia / Peninha / Gelci José Coelho / Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso / UFSC / Franklin Cascaes / Lançamento

ND NOTÍCIAS DO DIA
26 FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2019

Editor: **DARIENE PASTERNAK**
pasternak@noticiasdodia.com.br

"Mentiroso", Peninha lança livro em nome da valorização das histórias e narrativas da cidade

Divirta-se+

DIOGO DE SOUZA
diogo.rodrigues@noticiasdodia.com.br

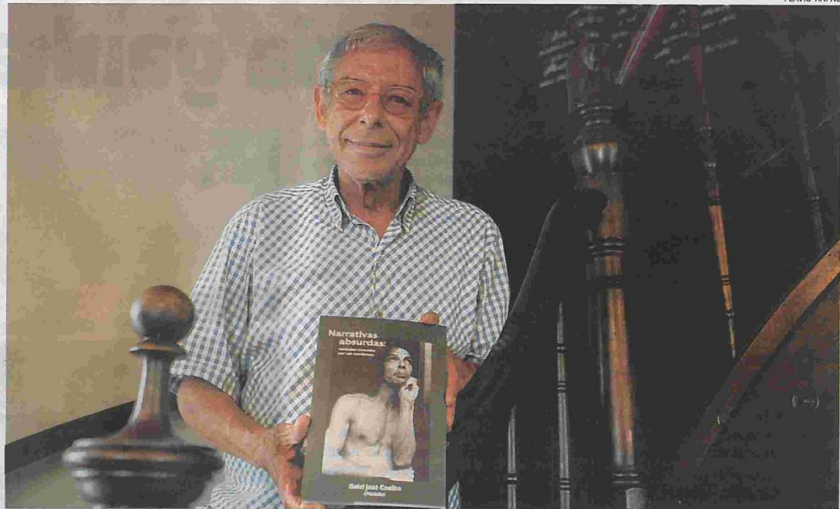
Provocar para retomar. Os dois verbos se relacionam, independentemente da ordem, e pautam a obra de Gelci José Coelho, o Peninha, que será lançada hoje, às 19h, nas dependências do Mesc (Museu da Escola de Santa Catarina). "Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso", publicado pela Santa Editora, é a autobiografia de um dos grandes expoentes da cultura de Santa Catarina. O autor, modestamente, descreve o material como "ingênuo", mas que vem para cumprir um papel de disseminação de uma riqueza que caminha para uma espécie de ostracismo.

Poucas coisas são tão unânimes quanto as belezas de Santa Catarina e, não à toa, atrai milhares de turistas anualmente a vir "lavar" os olhos e degustar de uma geografia privilegiada. Para Peninha, natural de São Pedro de Alcântara e morador da Enseada de Brito, toda essa aquarela é "pouca" não por desmerecer o cenário, mas por entender que o encanto da população local vai muito além.

"É um tesouro o que está guardado. É uma coisa que nos irrita, parece que estamos sonhando informações para nossa gente, para nossas escolas e para quem nos visita. O turismo pode ir além das paisagens. A paisagem logo se esquece, mas os aspectos culturais ficam na memória. Coitados dos turistas, eu tenho uma dó: eles vêm para Ilha e acabam em praça de alimentação de shopping por não haver espaços para oferecer essa

Parece que estamos sonhando informações para nossa gente, para nossas escolas e para quem nos visita. O turismo pode ir além das paisagens.

Gelci José Coelho (Peninha)



"Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso", com lançamento hoje no Museu da Escola, é uma autobiografia de Peninha

'Casos' da cultura local

cultura", criticou o multiartista no alto dos seus 70 anos.

Ao mesmo tempo que entende como "obrigação" disseminar tal conhecimento, Peninha, um fiel seguidor de Franklin Cascaes, contrasta sua simplicidade em revelar que jamais se imaginara como escritor.

"Quero que outras pessoas saibam, que acessem esse conhecimento e o livro é simples, mas prevê justamente instigar essas pessoas a ir além, pesquisar, conhecer e que seja útil para nossa gente, para nossas escolas", acrescentou. Emocionado, o artista defende o culto e o acesso ao acervo de Franklin Cascaes no qual vê muito bem guardado, porém, escondido. "São acervos na Ilha que são fabulosos, mas onde estão? O trabalho dele está bem guardado, bem reservado, a universidade recebeu e cuidou bem, mas não está exposto. Os universitários não têm acesso fácil, são obras que deveriam estar no chão, nas paredes, em todo o lugar para toda gente, para nosso povo e para quem nos visita".

FOTOS ACERVO BIAH SCHMIDT/DIVULGAÇÃO/ND



Peninha e a artista Eli Heil



Peninha (à esq.), Luis Paulo Peixoto e o colunista Beto Stodieck

Uma ferramenta para a retomada

Dentre os anseios de Peninha em relação a essa espécie de omissão cultural, ele lamenta a "perda" de Bebel Orofino, 55, jornalista e que ele trata como "culpada" pela obra que será exposta hoje. Amigos de longa data, traçaram caminhos paralelos em nome do fomento da cultura local. A jornalista, que é natural de Florianópolis, mudou-se para São Paulo devido a crise vivida pelo mercado cultural do Estado.

"Aqui ficou difícil trabalhar. Sabíamos que a cultura local já não era valorizada há 40 anos. Sempre tivemos carências

de espaços. Hoje quem quer conhecer os registros sobre as culturas populares do litoral de Santa Catarina não tem acesso. São empecilhos que definem a crise estrutural da cultura aqui", argumentou.

Maria Isabel Rodrigues Orofino, que também é roteirista de TV, encontrou nessa obra de Gelci José Coelho aquilo que refere como "retomada de consciência". "Queremos retomar essa autoria com relação as nossas próprias histórias, nossos mitos, nossas lendas e esse livro é uma ferramenta em nome desse processo", elogiou.

Obra que começou muito antes

As fotos que ilustram o livro de Peninha também vem de uma história longa. Biah Schmidt, fotógrafo e amigo do autor há décadas, revelou que desde os anos 1970 já registrara o amigo.

"Toda vez que a gente se

encontrava eu o fotografava, sempre documentei por entender a importância daqueles encontros. São imagens e uma inspiração que veio muito antes de qualquer pretensão em relação a um livro", contou.

Diário Catarinense e A Notícia Artigo "Uma universidade de boas notícias"

Uma universidade de boas notícias / Antonio Heronaldo de Sousa / Ex-Reitor da Udesc / UFSC / Furb / Santa Catarina



Diário Catarinense Cacau Menezes "Demissões em massa"

Demissões em massa / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Decreto / Jair Bolsonaro / Extinção de cargos, funções e gratificações / Administração Pública



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Cultura pop"

Cultura pop / Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso /
Lançamento / Peninha / Gelci José Coelho / Franklin Joaquim Cascaes

CULTURA POP

Em "Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso", que será lançado hoje, às 19h, no Museu Escola de Santa Catarina, Gelci José Coelho, o Peninha, multiartista, pesquisador, museólogo, conhecido guardião das tradições das culturas populares do litoral de Santa Catarina, nos traz um texto mágico (que dúvida!) que mescla sua história de vida com lendas, contos e casos raros. Um tesouro de literatura de realismo mágico e um belo registro da cultura popular e, especialmente, da cultura pop dos tempos do Studio A2 de Beto Stodieck e Luis Paulo Peixoto – com quem trabalhou – do Palhostock e da cena artística da Ilha nos anos 1970. Além de grande artista, Peninha foi fiel seguidor do mestre Franklin Joaquim Cascaes, com quem trabalhou por mais de uma década. Foi um dos notáveis da nossa geração.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Campus da Trindade"

Campus da Trindade / Manutenção / UFSC

PATRICIA KRIEGER/ND



CAMPUS DA TRINDADE

A foto, feita ontem pela colega Patricia Krieger, mostra uma equipe de manutenção fazendo a poda da vegetação em área da UFSC, na Trindade. A situação do campus foi um dos destaques da edição desta quarta-feira do ND: mato alto, lixo acumulado, goteiras dos aparelhos de ar-condicionado e pichações viraram problemas crônicos

Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"A expectativa"

A expectativa / Guilherme Boulos / Florianópolis / UFSC / Aula Magna /
PSOL

A expectativa para a passagem de Guilherme Boulos por Florianópolis era de confrontos, motivados por postagens em redes sociais. Mas o que se viu foi um ambiente de tranquilidade, ainda que grupos contrários a Boulos tenham tentado agitar os ambientes por onde ele passou - Câmara de Vereadores e UFSC, onde deu aula magna. Boulos foi candidato à presidência da República pelo PSOL.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**UFSC promove palestra sobre história negra e racismo nesta quinta-feira em Florianópolis**](#)

[**UFSC promove palestra sobre história negra e racismo nesta quinta-feira em Florianópolis**](#)

[**Carmen Zanotto defende novas ações para fortalecimento das comunidades terapêuticas**](#)

[**Santa Catarina: Na UFSC, estudantes colocam fascistas para correr**](#)

[**Número de brasileiros em pós-graduação na Universidade do Algarve chega a 11%**](#)

[**Demissões em massa**](#)

[**21 de março é o Dia Internacional da Síndrome Down**](#)

[**9ª Conferência Municipal de Saúde de Criciúma acontece na próxima semana**](#)

[**Brasileiros em pós-graduação na Universidade do Algarve chega a 11**](#)